



FAQ

Perguntas Frequentes sobre o novo Modelo de Animação

Índice

| | |
|--|---|
| 1. Introdução | 1 |
| 2. Modelo de Animação..... | 2 |
| Q1- O que traz de novo este Modelo de Animação? | 2 |
| Q2- Então existe uma “ruptura” com as metodologias e formações anteriores? | 3 |
| Q3- Porque foi escolhido este momento para fazer estas alterações? | 3 |
| Q4- Justifica-se que equipas cujos equipistas foram à Formação I e II participem nestes encontros de equipas, agora propostos? | 4 |
| 3. Encontro de Equipas | 4 |
| Q1 – Quais são as principais diferenças entre a Formação I e o novo Encontro de Equipas em Caminhada? | 4 |
| Q2 – E quais as diferenças entre o Encontro de Equipas em Comunhão e a Formação II? ... | 5 |
| Q3- A quem de destina o Encontro de Equipas Novo Fôlego? | 6 |
| Q4- Os Encontros de Equipas Novas sofrerão alterações? | 6 |
| Q5- Numa equipa em que os casais não têm todos a mesma idade no Movimento, como escolher por que Encontro de Equipas começar? | 6 |

1. Introdução

Este pequeno Manual compreende uma compilação das perguntas e respostas mais relevantes sobre o novo modelo de animação e sua implementação no Movimento. Destina-se por isso a todos os casais que exerçam alguma responsabilidade no Movimento, em particular aos responsáveis de Sector e de Região e aos casais das equipas Formadoras.

Nesta fase este documento compreende apenas respostas a nove perguntas mais frequentes, quatro delas relativas ao Modelo de Animação geral, e cinco sobre a formação para as Equipas (Encontros de Equipas Novas, Encontros de Equipas em Caminhada, Encontro de Equipas em Comunhão e Encontros de Equipas Novo Fôlego). De futuro poderá ser revisto e melhorado.



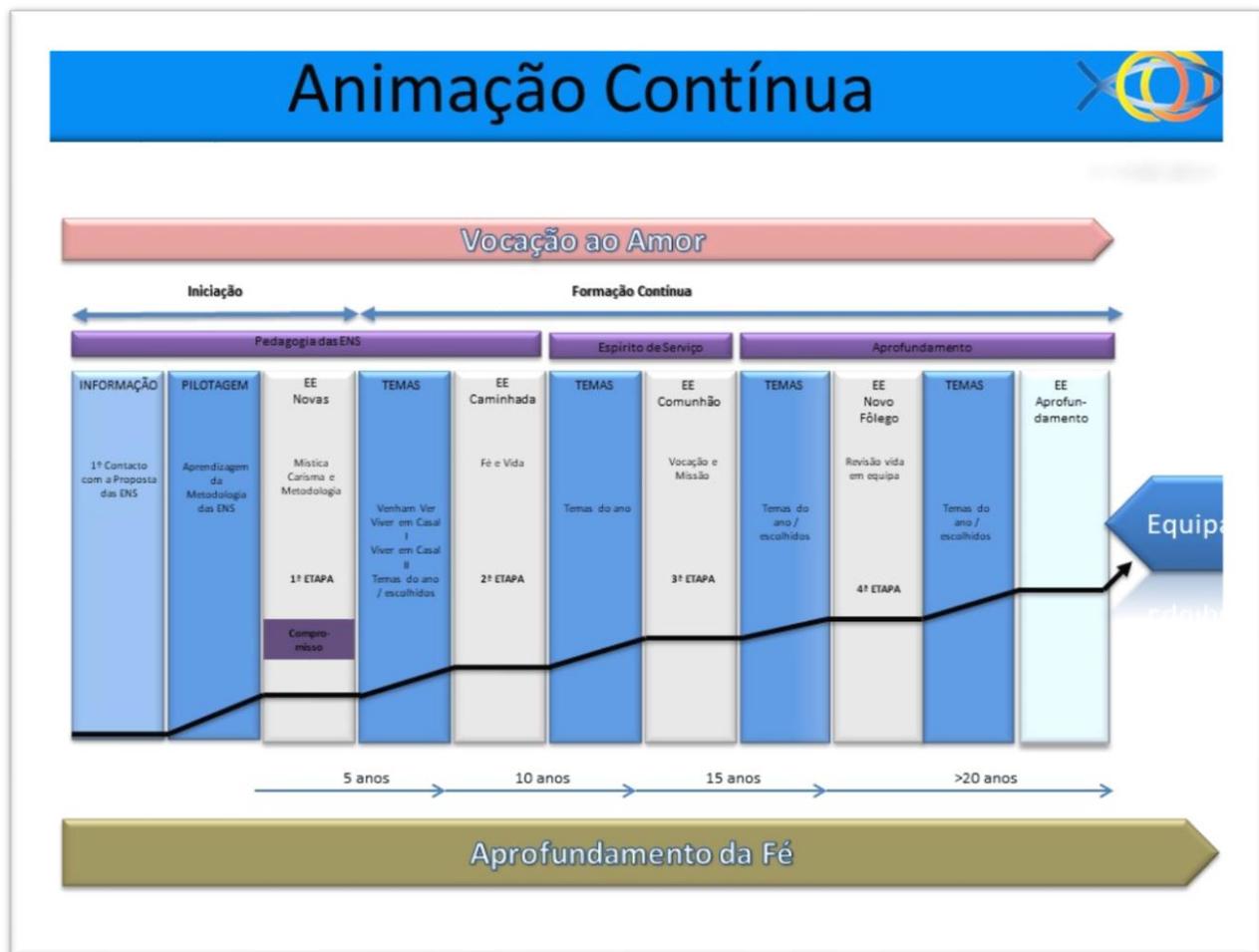
2. Modelo de Animação

Q1- O que traz de novo este Modelo de Animação?

Inspirados pela reflexão efetuada pela ERI, através da sua equipa satélite, o “novo” Modelo de Animação proposto pela Supra-Região, tenta clarificar e estruturar o conjunto das animações disponíveis para todos os casais, de acordo com a sua finalidade, o alvo a que se destinam e a metodologia formativa aplicada.

Este modelo de formação/animação está estruturado em Encontros de Equipas (à semelhança do Encontro de Equipas Novas realizado já para as equipas que terminam a sua pilotagem) e em Formações Específicas.

Os Encontros de Equipas, como o próprio nome indica, destinam-se à participação da Equipa como um todo, de acordo com o seu “ciclo de vida”. Estes encontros pretendem oferecer um conjunto de conteúdos adaptados ao progresso espiritual e às necessidades das equipas.





Equipas de Nossa Senhora

As Formações Específicas destinam-se a casais que, depois de assumirem uma responsabilidade no Movimento, têm a oportunidade de participar numa formação orientada para essa missão.

As estruturas e organização dos Encontros de Equipas foram também revistas. As equipas formadoras destes Encontros serão criadas especificamente para cada um deles e a sua coordenação será da responsabilidade das Províncias. As formações Específicas serão efetuadas por diferentes estruturas do Movimento, consoante o nível a que se destinam. Por exemplo, os Sectores tomarão a seu cargo a formação dos casais Responsáveis de Equipa e a Supra-Região a dos casais Piloto e dos casais Responsáveis de Sector.

Q2- Então existe uma “rutura” com as metodologias e formações anteriores?

A metodologia do Movimento é a mesma e conseqüentemente não existe uma substancial diferença nos objetivos nem nas formas de os alcançar.

No entanto, foi necessário adaptá-la aos sinais dos tempos, contemplando as necessidades dos equipistas de hoje.

Como em qualquer encontro, pretende-se que cada sessão seja um momento marcante e enriquecedor para os casais participantes. Para isso, serão preparados com o maior cuidado, desde a escolha dos temas a abordar, até aos detalhes do guião e ao material de apoio fornecido.

Os novos Encontros de Equipas terão sempre duas preocupações essenciais: a fidelidade ao carisma fundador, (utilizando sempre que possível os documentos originais do Pe. Caffarel) e o aprofundamento da Metodologia do Movimento e do Sentido de Pertença às ENS, em sintonia com a Igreja, sob a divina proteção de Maria.

Q3- Porque foi escolhido este momento para fazer estas alterações?

Por um lado, a ERI debruçou-se sobre a Formação nas ENS, por intermédio de uma “equipa satélite” que trabalhou intensamente na preparação de um modelo que possa ser difundido pelo Movimento a nível internacional. Esta re-estruturação tem por base esse trabalho.

Por outro, pareceu-nos fundamental refletir sobre o modelo de formação que tínhamos, adaptando-o os sinais dos tempos. Tínhamos vindo a verificar que a Formação I tinha cada vez menos participantes, como consequência do tempo requerido para a formação e do seu custo. Por outro lado a Formação II foi criada com o propósito de “formar quadros”, nomeadamente para os casais que entrariam ao serviço nos Sectores (Casais



de Ligação e Responsáveis de Sector). A recente criação de uma formação específica de Responsáveis de Sector veio esvaziar um pouco o enquadramento desta formação.

Sentimos ainda que era importante clarificar as formações que são destinadas a casais específicos por oposição às que são destinadas a toda a Equipa que caminha em conjunto.

Q4- Justifica-se que equipas cujos equipistas foram à Formação I e II participem nestes Encontros de Equipas, agora propostos?

Relativamente a estes encontros de animação dirigidos à equipa, os Encontros de Equipas, todas as equipas deverão participar, de acordo com a sua idade e caminhada no Movimento.

A equipa deverá avaliar a sua caminhada, o crescimento na Fé e a vocação ao Amor a que são chamados os seus casais. Deverá especialmente avaliar se a vivência dos Pontos Concretos de Esforço propostos pelo Movimento para atingir as três Atitudes de Vida, estão a ajudar nesse crescimento. Dado que os “Encontros de Equipas” são essencialmente Metodológicos e de aprofundamento do pensamento do Padre Caffarel, será certamente útil que as equipas participem.

Terão oportunidade de partilhar e aprofundar a vivência do carisma e do método do Movimento em equipas mistas ajudando-se mutuamente nesse percurso. Será uma oportunidade para os casais de cada equipa se obrigarem a fazer uma revisão de vida em equipa e de aprofundarem alguns pontos concretos de esforço, no sentido de uma procura de aperfeiçoamento das atitudes de vida. No fim, poderão renovar o seu compromisso.

Os Casais que assumem novas responsabilidades no Movimento deverão fazer as respetivas formações específicas, independentemente de terem ido à Formação II. As formações de Responsáveis de Sector e a de Casais de Ligação são como o nome indica, mais específicas e contêm ferramentas mais adaptadas a cada uma destas funções.

3. Encontro de Equipas

Q1 – Quais são as principais diferenças entre a Formação I e o novo Encontro de Equipas em Caminhada?

A Formação I muito contribuiu para a formação dos casais dando um novo alento aos casais que nela participaram. Representou um grande avanço na Supra-Região Portugal e ainda hoje muitas Supra-Regiões das ENS não possuem esta ferramenta à disposição dos equipistas.



Equipas de Nossa Senhora

As principais diferenças nesta nova proposta de formação/animação residem em 4 aspetos: a animação destina-se à equipa; é adaptada ao seu ciclo de vida; tem menor duração; far-se-á aprofundamento do pensamento do Padre Caffarel.

Participação em equipa - Ao contrário da Formação I, onde a participação era proposta a casais, esta animação é dirigida às equipas, incluindo todos os casais que a constituem.

Adaptada ao ciclo de vida da equipa - Esta animação destina-se às equipas que fizeram o Encontro de Equipas Novas e o seu compromisso entre 5 e 7 anos. Dirige-se ainda a todas as equipas que sendo mais antigas no Movimento, não fizeram o Encontro de Equipas Novas e desejam fazer este encontro de animação.

Duração - Terá 4 módulos e a duração de um fim-de-semana, à semelhança do Encontro de Equipas Novas.

Padre Caffarel - O Encontro de Equipas em Caminhada pretende dar resposta às dificuldades sentidas pela equipa no aprofundamento da espiritualidade conjugal com base na metodologia do Movimento e da inspiração do Padre Caffarel, tal como na Formação I. No entanto, no Encontro de Equipas em Caminhada um dos módulos é especificamente dedicado à Espiritualidade Conjugal e a beleza do amor humano, para que os casais conheçam com maior profundidade o pensamento do Padre Caffarel, refletindo sobre os documentos originais do fundador, e sobre as obras mais importantes publicadas sobre esta temática, pelo Movimento.

É uma animação coordenada por equipas formadoras das várias Províncias.

Q2 – E quais as diferenças entre o Encontro de Equipas em Comunhão e a Formação II?

Aqui praticamente não há semelhanças. A Formação II destinava-se primordialmente a “quadros” do Movimento, sendo a participação dos casais feita por convite aos atuais ou futuros casais responsáveis de sector ou de ligação. Esta formação estava formatada para 4 dias e a equipa formadora era a Equipa da Supra-Região.

Este encontro de animação tem os mesmos objetivos do Encontro de Equipas em Caminhada, mas com um nível de exigência e profundidade maiores. Existem por isso, além dos 4 aspetos referidos acima nos Encontros de Equipas em Caminhada, mais 2 aspetos diferenciadores da Formação II. São eles: a equipa formadora, o apelo e a vocação geral ao Serviço na comunidade e na Igreja (e não apenas nas estruturas do Movimento)

Os EECOM estão abertos à participação das equipas que têm aproximadamente 10 a 12 anos de caminhada. O Encontro terá 2 dias de duração e a equipa formadora é uma equipa constituída especificamente para esta atividade, coordenada pelas Províncias.



Q3- A quem de destina o Encontro de Equipas Novo Fôlego?

O Encontro de Equipas Novo Fôlego constitui mais um passo de animação de equipas promovida pelo Movimento e destina-se a todas as equipas entre 15 e 20 anos de Movimento, que sintam necessidade de um “Novo Fôlego”.

Esta atividade tem por objetivo conduzir os casais a descobrir a importância de um tempo de paragem para olhar para a vida de equipa e para lutar contra a rotina; descobrir a importância da conversão, seja em casal, seja em equipa; colocar-se em equipa, sob o olhar amoroso de Deus; reforçar a coesão da equipa, retornando às fontes, aos documentos fundadores do Movimento, nomeadamente sobre o pensamento do Padre Caffarel relativamente à espiritualidade conjugal e à oração interior e, motivarem-se para uma revisão de vida em equipa, com o objetivo de estabelecerem um novo dinamismo na caminhada nas ENS.

Q4- Os Encontros de Equipas Novas sofrerão alterações?

No essencial, não. No entanto, como parte da revisão da Formação/ Animação como um todo, passará a ter um módulo dedicado ao conhecimento do pensamento do nosso fundador e da história das Equipas de Nossa Senhora. Algumas equipas formadoras já estão a contemplar este módulo nos seus encontros de animação. Pensamos que as equipas quando entram no Movimento não podem desconhecer que existem por inspiração do seu fundador.

Q5- Numa equipa em que os casais não têm todos a mesma idade no Movimento, como escolher por que encontro de equipas começar?

A equipa deve avaliar, em função da caminhada dos vários casais, qual o encontro de animação de equipas que seria mais vantajoso para a equipa, valorizando a caminhada dos que têm maiores dificuldades. É salutar que uma equipa decida fazer a revisão dos cadernos de pilotagem sempre que recebe um novo casal; também no âmbito dos encontros de equipas é conveniente que se dê a mão aos casais que mais precisam.